

CORRELAÇÃO DO TABAGISMO E DOENÇA PERIODONTAL DE UM SUBGRUPO DE PACIENTES DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNICATÓLICA

Ronichelyda Nunes Pinheiro¹; Ítalo Sarto Carvalho Rodrigues²

¹ Discente do Curso de Odontologia da Unicatólica; chelyda_odonto@outlook.com

² Titulação Docente do curso de Odontologia da Unicatólica;

E-mail: italorodrigues@fcrs.edw.br

RESUMO

As alterações periodontais se caracterizam por meio de um processo inflamatório que se iniciam nos tecidos periodontais de suporte, que tem como principal etiologia o biofilme dental, mais conhecido por placa bacteriana que poderá ocasionar uma inflamação reversível, a gengivite ou até mesmo provocar um agravamento no quadro clínico quando se há uma perda de inserção do tecido conjuntivo e óssea, chamada periodontite. A doença periodontal está ligada a baixas condições socioeconômicas, deficiência de acesso aos serviços de saúde, e outros fatores como o tabagismo, alcoolismo, uma dieta rica em carboidratos e falta de cuidados com a higiene bucal, além de doenças sistêmicas, diabetes. O tabaco destaca-se como um grande fator de risco, o tratamento da doença periodontal apresenta uma maior recessão gengival em pacientes tabagistas do que em não tabagistas. O autoconsumo do tabaco, juntamente com seus derivados, tem sido responsável por óbitos de milhões de pessoas a cada ano. Se nenhum controle for tomado diante desse vício acredita-se que até o ano de 2030, serão 8 bilhões de mortes atribuídos ao uso do tabaco. A resposta imunológica é comprometida, mediante as toxinas presentes nas substâncias, onde estabelece ou agrava o quadro de gravidade da doença periodontal, afetando tecidos moles e regiões ósseas, resultando em uma perda de inserção. Esse processo ocorre através das citosinas pró-inflamatórias e ósteo reabsortivas

Palavras-chaves: Doença periodontal; tabaco; Fatores etiológico; Toxinas.

INTRODUÇÃO

Muitas são as ameaças que afetam a saúde periodontal, entre elas a cárie e a doença periodontal, são fatores que se destacam nesse meio. A cárie dental afeta a integridade do dente, enquanto a Doença Periodontal (DP) agride o periodonto de sustentação (osso alveolar, cemento, ligamento periodontal), além do periodonto de proteção (gengiva marginal livre e inserida). A doença periodontal é a patologia crônica que mais prevalece afetando a dentição humana. São muitos os tipos de significados, porém é utilizada de uma forma geral, abrangendo todas as alterações no periodonto, sendo está classificada em gengivite e periodontite (GESSER,2001).

A doença periodontal tem como fator etiológico primário o biofilme dental, quebrando a barreira hemostática do sulco gengival, não só este, como fatores de risco biológicos e comportamentais, onde condições sistêmicas, socioeconômicas, higiene bucal deficiente, idade, tabagismo e alcoolismo. Entre estes, citados acima o tabaco é o principal fator de risco para a DP, os componentes do fumo são indutores de muitos tipos

de doenças periodontais, ou por dano local direto aos tecidos periodontais, ou por interferir na resposta imunológica, prejudicando a neutralização da infecção e facilitando a destruição dos tecidos do periodonto. Teorias e observações são realizadas constantemente e sabe-se que a periodontia, como as demais ciências ainda tem muito que desbravar (BRUNETTI; et al, 2007).

A nicotina e o tabaco são substâncias com um auto poder viciante sob os seus usuários o que conseqüentemente causa a dependência e a dificuldade em largar o vício, é sugerido que o protocolo clínico desses pacientes portadores de doença periodontal, seja em especial, onde o profissional possa desenvolver métodos que conscientize o usuário a deixar o vício, facilitando para o profissional no tratamento periodontal e ajudando ao paciente a manter um periodonto sadio (BRUNETTI;FERNANDES;MORAIS,2007).

É importante ressaltar que ex-fumantes apresentam um risco maior comparado a fumantes ativos, porém se estes forem iguados a não fumantes, apresentam maiores riscos. O perigo da periodontite conseqüentemente irá diminuir à medida que aumentar o número de anos que deixou o hábito de fumar. Entende-se que os efeitos toxicológicos do tabaco sob o organismo são reversíveis com a interrupção do cigarro, e que os programas para parar de fumar são indispensáveis para a terapia periodontal (CARRAZA; et al, 2007).

Ao iniciar um tratamento periodontal de um paciente tabagista, é indispensável que o profissional tenha ao seu conhecimento todos os dados da situação relacionado ao hábito de fumar, para assim ser desenvolvido um correto tratamento, resultando no sucesso. O paciente tabagista obrigatoriamente devera ser informado, sobre os efeitos e limitações que o tabaco traz para o seu tratamento periodontal, e sobre a destruição que essa substância reflete na saúde do periodonto. Muitos pacientes apresentam um comportamento não colaborador para o sucesso no tratamento (BRUNETTI, 2003).

Diante disto a pesquisa será realizada com o objetivo de relacionar o tabagismo com a doença periodontal em pacientes atendidos na clinica Odontológica da UNICATÓLICA.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo transversal de abordagem descritiva e qualitativa, onde a realização do estudo será na recepção da Clínica Odontológica, localizada no complexo São João Calábria, do Centro Universitário Católica de Quixadá, situada na Rua Juvêncio Alves, 660 - Centro, Quixadá-Ce, a 168km de Fortaleza, onde atende em média 300 pacientes por semana

Esta pesquisa será composta por meio de informações contidas em 20 prontuários dos pacientes atendidos na Clínica Odontológica da Universidade Católica Rainha do Sertão, tento como critérios de inclusão: Prontuários de pacientes fumantes, que estão arquivados na recepção da UNCATÓLICA, Idade de 20 a 80 anos, Prontuários de pacientes que não apresentam nenhum tipo de doença sistêmica. Serão excluídos da pesquisa os prontuários de pacientes portadores de doenças sistêmicas (diabetes, hipertensão, anemia, insuficiência cardíaca, pneumonia, câncer entre outras) e prontuários que se encontra sem o termo devidamente assinado.

Inicialmente, com a liberação formalmente assinada pelo Coordenador do Curso de Odontologia da Unicatólítica, será realizada a procura de prontuários pertencentes a pacientes fumantes, no qual estes prontuários deverão ser selecionados de maneira onde se delimitem especificamente a pacientes fumantes, sem nenhuma alteração sistêmica, serão avaliados em cada prontuário: o nome completo, idade, quantidade de cigarros

fumados por dia, tempo de fumante, número de dentes perdidos, Índice de Sangramento Gengival (IG), Avaliação Periodontal Simplificada (PSR) e as condições de higiene bucal. O pesquisador realizará a procura na recepção da Clínica Odontológica do Centro Universitário Católica de Quixadá.

Os resultados serão tabulados através da utilização do programa Microsoft Excel 2010 e apresentados em forma de gráficos e tabelas.

O estudo irá contribuir para a literatura, descobrindo as alterações patológicas periodontais existentes nos determinados pacientes, a partir dos dados coletados de cada prontuário, além de ter uma detalhada inspeção do cadastro epidemiológico de desses pacientes, ajudará no desenvolvimento do correto tratamento. O considerável risco, ocorre através da identificação do paciente e de informações pessoais passadas no prontuário, levando em conta que terá apenas um observador.

O presente estudo seguirá as normas e diretrizes da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e será enviado ao Comitê de Ética da Faculdade Católica Rainha do Sertão com fins de obtenção de aprovação para a execução do estudo. Cada participante após ser devidamente esclarecido sobre o estudo deverá consentir com a sua participação por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A). A instituição onde será realizada a pesquisa também assinará a carta de anuência a fim de permitir a realização desse estudo.

TRATA-SE DE UM PROJETO DE PESQUISA QUE SEGUIRÁ AS NORMAS DE DIRETRIZES DA RESOLUÇÃO 466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.

REFERÊNCIAS

BRUNETTI, M.C., FERNANDES, M.I., BUENO DE MORAES, R. G. **Fundamentos da Periodontia: Teoria e Prática.** São Paulo-SP:2007.

BRUNETTI, M.C. **Periodontia Médica: Uma abordagem Integrada.** São Paulo – SP:2003.

CARRANZA, F. A., NEWMAN, M.G., TAKEI, H., KLOKKE V.P.R. **Periodontia Clínica.** 10 ed. Rio de Janeiro RJ: Saum Ders Elsevier;2007.

GESSER, H. C., PERES, M. A., MARCENES, W. Condições Gengivais e Periodontais, associadas a fatores socioeconômicos. **Rev.Saúde Pública**, 35(3); 289-93. 2001.